



Do Darcy Ribeiro

**COPEP**

XIII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

**EDUCAÇÕES EM DARCY RIBEIRO E A  
(IN)DEPENDÊNCIA DO BRASIL**

DATA DO EVENTO: DE 06 A 09 DE JUNHO DE 2022



**O FEMINISMO NA ESCOLA E O TEATRO DAS OPRIMIDAS**

Maria Edilza Prates  
Unimontes  
madeprates@yahoo.com.br

**Palavras-chave:** Feminismo. Escola. Teatro das Oprimidas.

O feminismo é para todo mundo, é o que anuncia bell hooks<sup>1</sup>, ativista negra, professora e escritora feminista, que compreende que o feminismo é um movimento que luta pela igualdade e se esforça para por fim à discriminação de gênero, sexismo, dominação e opressão sexista (HOOKS, 2020) e que “todos os pensamentos e todas as ações sexistas são problemas, independentemente de quem os perpetua ser mulher, homem, criança ou adulto” (2020, p.17). Assim como a autora, pondero que o feminismo deve ser conhecido e discutido não só pelas mulheres, mas também por homens e crianças e, por isso, considero que um diálogo sistematizado sobre o(s) feminismo(s) na escola cooperaria para a disseminação de práticas feministas desde a infância, contribuindo para a redução do sexismo e de diversos modos de violências de gênero que dele se originam. Deste modo, pretendo apresentar uma possibilidade, no âmbito da escola, de um debate sobre o(s) feminismo(s), seus objetivos, suas implicações e possibilidades, por considerar que essa(s) teoria(s) é/são potencialmente um caminho para a redução de opressões sexistas, desigualdades e violências, e proponho a inclusão do assunto por meio do ensino do teatro na escola através de uma articulação com o Teatro do Oprimido e, sobretudo com a experiência teatral feminista dele derivada, que é o Teatro das Oprimidas. Serão analisadas obras de teóricas do feminismo e sobre o feminismo na escola, bem como o método do Teatro do Oprimido e do Teatro das Oprimidas, pois conforme Bárbara Santos “se o Teatro do Oprimido representou uma revolução na forma de conceber e implementar o fazer teatral, o Teatro das Oprimidas constitui a revolução dentro da revolução. Uma

<sup>1</sup> Pseudônimo grafado em minúsculas

**COPEP**

XIII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

metodologia que surgiu de dentro de outra metodologia para aprofundá-la, ampliá-la e também para questioná-la”(2019, p. 57). A justificativa da realização desta pesquisa assenta-se, portanto, na perene importância do debate, estudo e disseminação do feminismo, e considero que a escola pode ser um espaço onde tais reflexões não só possam mas, sobretudo, devam ser realizadas.

## Referências

BOAL, Augusto. *Teatro do oprimido e outras poéticas políticas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

HOOKS, Bell. *Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

HOOKS, Bell. *O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras*. Rio de Janeiro: Rosa dos tempos, 2020.

SANTOS, Bárbara dos. *Teatro das Oprimidas: estéticas feministas para poéticas políticas*. Rio de Janeiro: Editora Casa Philos, 2019.